

**SOJA**

O clima no Meio-Oeste americano teve um período mais seco e os trabalhos de campo se intensificaram na semana. No relatório de acompanhamento de safra da semana, o USDA reportou 60% da área plantada, ante 88% na média dos últimos 5 anos. Porém os amplos estoques e a baixa demanda ainda limitam as valorizações das cotações. Com a aproximação do fim da janela de plantio da soja nos EUA, estima-se uma queda de 8 milhões de acres (3,2 milhões de hectares) na área e de 10% no rendimento. Porém, o ano comercial ainda termina com 22,18 milhões de toneladas nos armazéns e uma relação estoques/uso de 21,9%, afastando um cenário alista para a soja. Por outro lado, foi suspensa a entrada em vigor da tarifa de 5% sobre as importações de produtos do México, que se comprometeu a conter o fluxo de imigrantes e a ampliar a compra produtos agrícolas dos EUA. No mercado doméstico, a desvalorização do dólar frente ao Real e a queda dos preços futuros na CBOT pressionaram as cotações da soja no Brasil nos últimos dias. O Indicador CEPEA/ESALQ Paraná caiu 1,9% na semana, a R\$ 75,65/sc de 60 kg na sexta-feira (7). Fonte: Broadcast

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	70,66	-1,53	#N/D	-16,37	2,17
Oeste PR - PR	69,92	0,43	-8,34	-0,64	6,51
Sorriso - MT	60,12	3,46	-4,39	-2,38	9,40
Rio Verde - GO	65,93	-2,73	-5,96	5,20	5,73
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>83,41</b>	<b>-10,45</b>	<b>-10,18</b>	<b>-2,65</b>	<b>3,51</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) 08/06/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra		
	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

**Mercado Futuro**

BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg		US\$/bushel		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/19	72,12	mai/19	8,178	mai/19	69,59
jul/19	72,86	jul/19	8,563	jul/19	72,87

\*60kg = 2,20462 bushels  
Preço Mínimo R\$ 37,71/60 Kg

**Gráfico Evolução Preços - Indicador Soja Esalq/BM&F Paraná**



**MILHO**

No mercado interno, após o forte movimento de alta dos preços em maio, o avanço da colheita da segunda safra amplia a oferta e os compradores abastecidos mantêm fraca a demanda, o que limita as cotações neste início de junho. Diante do atraso no semeio do milho nos EUA, os vendedores brasileiros mantêm a expectativa de aumento das exportações e de novas reações nos preços internos. Na semana, o indicador ESALQ na região de Campinas (SP) fechou a R\$ 38,10/60 kg na sexta-feira, 7. Na Bolsa de Chicago (CBOT), os futuros de milho fecharam em baixa na sexta-feira, influenciados pela melhora das condições climáticas no Meio-Oeste dos EUA, mesmo diante da expectativa de uma safra menor. O vencimento julho recuou 4,75 cents (1,13%), para US\$ 4,1575/bushel. A janela de plantio já se encerrou e a área plantada deve ficar bem abaixo da média, pois os produtores dos EUA haviam semeado até 1º de junho 67% da área total prevista, ante 96% no ano anterior. A estimativa de produção de milho nos EUA em 2019/20 deve ser reduzida de 15,030 bilhões para 13,903 bilhões de bushels (381,6 milhões para 353,14 milhões de toneladas) e a previsão de rendimento deve ser cortada, de 176 para 170,3 bushels/acre (11,05 para 10,69 toneladas/hectare). Por outro lado, Donald Trump anunciou o fechamento de um acordo com o México, que se comprometeu a conter o fluxo de imigrantes e a ampliar a aquisição de produtos agrícolas dos EUA, que suspenderam a entrada em vigor da tarifa de 5% sobre produtos mexicanos. Fonte: Broadcast

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	16,09	-100,00	-100,00	3,85	7,71
Cascavel - PR	28,04	2,85	-10,95	-1,96	21,26
Dourados - MS	24,87	-7,52	-14,23	-6,71	22,68
Norte do Paraná	27,99	3,57	-10,72	-1,46	20,44
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>38,10</b>	<b>-13,70</b>	<b>-13,86</b>	<b>-2,52</b>	<b>14,65</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) 08/06/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

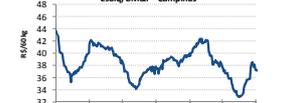
Calendário da Safra				
	Plantio	1ª safra	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MG)	(MT/MS/PR)	Jan-Mar

**Mercado Futuro**

BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg		US\$/bushel		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/19	33,37	mai/19	3,605	mai/19	32,87
set/19	36,89	set/19	4,243	set/19	38,68

\*60kg = 2,3621 bushels  
Preço Mínimo R\$ 17,93/60 kg (MT) e R\$ 21,62/60 kg (PR e MS)

**Gráfico Evolução Preços - Indicador Milho Esalq/BM&F - Campinas**



**CAFÉ**

O mercado futuro de café arábica apresentou volatilidade durante a semana na ICE Futures/NY e o vencimento julho/19 encerrou a 100,95 c/lb. Os fundos de investimento diminuíram o saldo líquido vendido em café em Nova York de 62.441 lotes no dia 28 de maio para 41.112 lotes no dia 4 de junho, considerando futuros e opções. No Brasil, a queda do dólar em relação ao real favoreceu a recuperação do café na semana. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a semana a R\$ 411,63 a saca. Para o robusta, o Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 294,24 a saca. A chegada do frio à regiões produtoras brasileiras deve favorecer a sustentação das cotações. Os exportadores de café do Brasil embarcaram 3,19 milhões de sacas de 60 kg de café verde em maio, mais do que o dobro (aumento de 114%) do volume enviado em igual período do ano passado, sendo 2,82 milhões de sacas da variedade arábica, 95% acima de maio de 2018, enquanto os embarques de robusta saltaram mais de 700%, para 376.257 sacas. Fonte: Broadcast

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	404,40	-2,37	-8,89	2,19	14,24
Cerrado - MG	403,89	0,08	-8,93	2,69	12,63
Zona da Mata-MG	389,40	2,17	-6,49	3,32	13,12
Mogiânia - SP	402,80	1,57	-7,99	2,26	12,36
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>411,63</b>	<b>0,65</b>	<b>-8,50</b>	<b>1,93</b>	<b>11,87</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) 08/06/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

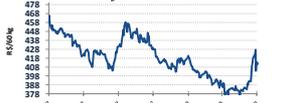
Estimativa de colheita	
88% do total (Conab)	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

**Mercado Futuro**

BM&F		ICE/NY		ICE/NY*	
US\$/60kg		US\$/c/lb		US\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/19	106,25	mai/19	88,25	mai/19	116,73
jul/19	120,30	jul/19	100,95	jul/19	133,53

\*60kg = 132,27 c/lb Libra Peso  
Preço Mínimo (Arábica) R\$ 362,53/60 Kg

**Gráfico Evolução Preços - Indicador Café Esalq/BM&F - São Paulo**



**BOI GORDO**

Os preços do boi gordo iniciaram o mês registrando quedas expressivas, devido à suspensão dos embarques de carne bovina à China pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Esse movimento está atrelado à forte retração dos agentes, atentos à reação do mercado internacional diante da notícia de um caso atípico de "vacu louca" em Mato Grosso na semana anterior. Na sexta-feira, o indicador do boi gordo Esalq/BM&F à vista ficou em R\$ 144,85/arroba na sexta-feira. A prazo, a cotação ficou em R\$ 144,30/arroba. Na sexta-feira, a Scot detectou quedas em sete das 32 praças que acompanha e nenhuma alta, já a FNP reduziu as referências para 14 das 28 praças. Há probabilidade de que o preço no físico comece a se recuperar a depender do quanto o produtor irá reter o animal no campo, lembrando que a capacidade de suporte dos pastos será cada vez menor, em função do avanço da estação seca do ano. O baixo volume de negócios pode reverter a tendência baixista, já que, em geral, as indústrias frigoríficas seguem com escalas curtas de abate. Na B3, o contrato futuro do boi gordo com vencimento para junho, avançou R\$ 1,80 ante a sessão anterior, a R\$ 150,55 por arroba. Inicia hoje a missão dos Estados Unidos no Brasil para auditar o sistema de inspeção de carnes suína e bovina em plantas frigoríficas de seis Estados: São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, visando liberar a importação. Fonte: Broadcast

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	137,22	2,78	2,86	3,23	-7,19
Cuiabá - MT	134,69	3,08	3,63	-1,52	-6,50
Goiânia - GO	136,24	0,86	2,37	2,86	-5,75
Araçatuba - SP	146,65	4,76	9,57	-0,71	-4,44
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/@)</b>	<b>144,85</b>	<b>4,56</b>	<b>5,11</b>	<b>3,56</b>	<b>-5,18</b>

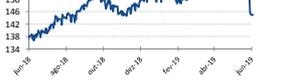
\*Variação de Preços sobre Atual (%) 08/06/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário				
	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra

**Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)**

Vencimento		Cotação	
mai/19			152,84
jun/19			150,55

**Gráfico Evolução Preços - Indicador Boi Gordo Esalq/BM&F - São Paulo**



**OUTROS PRODUTOS**

**ALGODÃO**

Atual (R\$/@)*		Variação (%)			
Calendário da Safra	(MT e BA)	08/06/19	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)		93,78	1,00	1,99	30,87
Colheita (Mai-Set)					

Preço Mínimo R\$ 64,42/15 Kg

**ARROZ**

Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)			
Calendário da Safra	(RS e SC)	08/06/19	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)		44,45	-0,25	-0,85	-14,85
Colheita (Jan-Mai)					

Preço Mínimo (RS e SC) R\$ 36,44/50 Kg

**TRIGO**

Atual (R\$/t)*		Variação (%)			
Calendário da Safra	(PR e RS)	08/06/19	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)		871,95	-0,22	-0,81	19,50
Colheita (Ago-Dez)					

Preço Mínimo - Região Sul 676,17 R\$/t

\*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

Algodão – Os preços de exportação do algodão na indicação CIF/SP registraram queda de 0,35% na semana, a R\$ 2,80/lb. O acumulado foi de (-3,45%) em um mês e de (-24,73%) em relação ao mesmo mês do ano passado. A pressão sobre as cotações pode ser creditada à safra recorde de 2,095 milhões de toneladas e ao forte recuo na ICE Futures/NY. No FOB/Santos, na sexta-feira (7), a indicação era de 73,67 c/lb, 11,2% superior à cotação na ICE. Há uma semana a diferença era de 8,11%, há um mês de 5,02% e há um ano de 0,96%. Isso evidencia a perda de competitividade da fibra nacional em relação à norte-americana. Ao todo foram exportadas 1,079 milhão de toneladas na temporada, volume recorde que supera o da temporada anterior em 16,3%. O Brasil chegou à temporada 2019/20 com um estoque de 512 mil toneladas (68% do consumo nacional), a maior desde 2008/09. Esses números ressaltam a importância do escoamento externo para a manutenção de um quadro entre oferta e demanda enxuto. Na ICE Futures/NY, o contrato spot encerrou a semana cotado a 66,26 c/lb, acumulando perdas de 2,7% em relação à semana anterior, 8,8% em um mês e 29,43% em um ano. Neste início de junho os preços caíram diante da expectativa de que os produtores norte-americanos que não conseguiram plantar grãos dentro da janela devido ao clima adverso possam optar pelo algodão. Fonte: Safra&Mercado.

Arroz – O RS concluiu nesta semana a colheita do arroz referente à safra 2018/2019. No total foram colhidas 7.241.458 toneladas, com produtividade média de 7,5 kg/ha no RS. Em relação ao ano passado houve uma redução na área colhida de (-10,5%) e de (-14,5%) na produção no Estado. Porém, a oferta no Mercosul limita as cotações internas. No mercado doméstico o cenário é de poucos negócios neste início de junho, estando as empresas abastecidas e com dificuldade em repassar as altas de preços ao varejo. Por sua vez, os produtores seguem retraídos, aguardando uma elevação dos preços mais adiante na entressafra, e que o dólar valorizado ajude a impulsionar as exportações. A saca de 50 kg no RS encerrou a semana cotada a R\$ 44,45 no RS. Na CBOT, o contrato jun/19 fechou com leve queda de 0,1% cotado a US\$ 12,91/50kg ou R\$ 50,08/50kg. Fonte: Safra&Mercado.

Trigo – O plantio do trigo foi intensificado mesmo com atrasos por causa da umidade, que dificultou o preparo do solo e o avanço da semeadura no RS, concentrando o plantio em uma janela de tempo menor. No PR o plantio já atingiu 68%, sendo que 95% das lavouras encontram-se em boas ou excelentes condições. Segundo a Conab, o plantio nacional atingiu uma área de 1,97 milhão de hectares, redução 68 mil ha em relação à safra anterior. A comercialização deverá permanecer lenta devido aos estoques abastecidos e o mercado deverá manter a atenção voltada ao clima e às oscilações cambiais que ditarão a competitividade do trigo nacional frente ao importado. Os agentes esperam uma provável retração dos preços após a entrada da nova safra. Na Argentina, a área plantada deverá ser de 6,4 milhões de hectares, 200 mil ha a mais que no ano passado. Nos EUA 63% da safra de inverno encontram-se em boas ou excelentes condições e o plantio do trigo primavera chegou a 96%. O indicador Esalq ficou em R\$ 871,95/t no PR. Fonte: Safra&Mercado

◆ Oito: Os casos de Peste Suína Africana (PSA) na China têm elevado as vendas de proteínas brasileiras para o país asiático. Três fatores contribuíram para o resultado recorde em maio: o maior volume embarcado, a valorização da proteína e a alta do dólar. O preço mais elevado da carne exportada aumenta a atratividade do mercado internacional frente à do doméstico. Segundo a Secex, o Brasil exportou 58,1 mil toneladas de carne suína in natura em maio, um avanço de 14% frente a abril e de 41% em relação a maio/18. Quanto ao preço pago pela proteína brasileira, houve alta de 5% de abril para maio, a US\$ 2,27/kg (R\$ 9,06) no último mês. Em relação a maio/18, a carne exportada está 11% mais cara, em termos nominais. Fonte: Cepea  
 ◆ Frango: Em maio, especificamente, o volume de carne de frango brasileira exportado à China foi recorde, de 54,9 mil toneladas, segundo dados da Secex. Além do crescimento em volume, o país asiático tem pagado mais caro pela proteína do Brasil – enquanto em abril os cortes e os miúdos de frango eram vendidos à China na média de US\$ 1,96/kg, em maio, esse valor passou para US\$ 2,55/kg, aumento de 30% no período. Considerando-se as exportações totais de carne de frango em maio, o volume foi de 381,1 mil toneladas, altas de 12,4% em relação ao mês anterior e de 14,3% frente a maio/18, ainda segundo a Secex. Em termos de receita, o faturamento em Reais foi de R\$ 2,6 bilhão, o segundo maior da série histórica, inferior apenas ao obtido em julho/18 (de R\$ 2,7 bilhões). Fonte: Cepea  
 ◆ Banana: As fortes chuvas que atingiram o Vale do Ribeira (SP) no final de maio reduziram o volume de bananas nãicas nas roças nos últimos dias, o que impulsionou as cotações. Entre 3 e 7 de junho, o preço da variedade teve média de R\$ 1,00/kg na praça paulista, 45% superior à da semana anterior. Fonte: Cepea.